

# Vamos falar sobre a doença de Alzheimer



A **Doença de Alzheimer** é o tipo de demência mais comum, sendo a **idade** o principal fator de risco para o seu aparecimento. A maioria das pessoas diagnosticadas com esta doença têm **65 anos ou mais**, mas algumas podem ter a apresentação pré-senil (antes de 65 anos).

Outros fatores de risco para o aparecimento dessa condição são **diabetes, hipertensão arterial, tabagismo, obesidade, depressão, histórico familiar de Alzheimer, entre outros**.

O **Alzheimer** evolui de forma lenta, mas gradual e progressiva ao longo do tempo. É uma doença neurodegenerativa onde regiões cerebrais específicas se atrofiam devido a processos complexos de depósito e acúmulo de proteínas anômalas.

## Sintomas principais a serem observados pela família e por quem convive com o portador:

- ★ Perda da memória de eventos recentes, de nomes de pessoas, de números de telefones, de datas e lugares;
- ★ Desatualização vocabular, quando passa à repetição das mesmas perguntas ou palavras;
- ★ Desorientação dentro do próprio ambiente doméstico e facilidade para perder-se em lugares conhecidos como visitar amigos ou parentes, ir à igreja ou ao trabalho;
- ★ Dificuldade para perceber uma situação de risco, para cuidar do próprio dinheiro e de seus bens pessoais, tomar decisões e planejar atividades mais complexas;
- ★ Dificuldade para manusear utensílios, vestir-se e em atividades que envolvam autocuidado.

Como a doença tem um curso evolutivo, se apresenta em três estágios de progressão dos sintomas, embora nem sempre sejam reconhecidos de forma isolada. São eles:

- ★ **Fase inicial:** fase do esquecimento, confusão sobre lugares, podendo perder-se a caminho de casa ou do trabalho, mas ainda preservada a capacidade de vestir-se, de comer só ou, até mesmo, de desenvolver uma atividade ocupacional.
- ★ **Fase intermediária:** agravamento dos problemas do estágio anterior, com a crescente perda de memória; problemas de comunicação agravados; dificuldade em reconhecer familiares e amigos; maior agitação psicomotora, às vezes no fim de tarde ou início da noite; perda das noções de higiene; agressividade; mudança no apetite.
- ★ **Fase severa:** desaparecimento completo das funções cognitivas, a incontinência é total, há perda de peso e da capacidade para andar, sentar e, até mesmo, engolir. O doente fica vulnerável a pneumonia e a úlceras de decúbito, exigindo maiores cuidados e presença constante de um cuidador.

## Como é feito o diagnóstico?



O diagnóstico não é simples de ser feito, principalmente nas fases leves da doença, pois pode ser confundido com outros transtornos psiquiátricos que também causam alterações cognitivas.

**A melhor opção é buscar profissionais habilitados, como neurologistas e psiquiatras que podem ajudar a fazer o diagnóstico diferencial.**

## Tratamento

Infelizmente, por se tratar de uma doença crônica, **não existe tratamento que visa a cura da doença de Alzheimer**. Hoje, utilizam-se **medicamentos que têm como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente**, visando um maior conforto. Aliado ao tratamento medicamentoso, normalmente é preciso haver uma rede de cuidados.

Quando **diagnosticada no início**, é possível retardar seu avanço por meio de medicamentos específicos e estimulação física e emocional, garantindo melhor qualidade de vida para o paciente e família.

Há evidências científicas que indicam que atividades de estimulação cognitiva, social e física beneficiam a manutenção de habilidades preservadas e favorecem a funcionalidade. O treinamento das funções cognitivas como atenção, memória, linguagem, orientação e utilização de estratégias compensatórias são muito úteis para investimento em qualidade devida e para estimulação cognitiva.

### Rede de apoio

Existem associações formadas por profissionais de saúde, pacientes, cuidadores, familiares com o objetivo de trocas de informações e de experiências por meio de grupos de apoio e de psicoeducação, proporcionando uma melhor compressão da dinâmica dessa doença e um espaço para compartilhar vivências e descobrir novas formas de lidar com o cotidiano modificado.

Em Juiz de Fora, contamos com uma regional mineira da ABRAz (Associação Brasileira de Alzheimer), que é pioneira na assistência a familiares de pessoas com doença de Alzheimer e outras demências.

Os Grupos de Apoio da ABRAz estão divididos segundo estes dois enfoques: Informativos e Apoio Social e Emocional. Para mais informações sobre onde acontecem os grupos online, o interessado pode acessar o site [www.abraz.org.br/contato/](http://www.abraz.org.br/contato/)

### Bibliografia

Raimunda Silva d'Alencar Evani Moreira Pedreira dos Santos Joelma Batista Tebaldi Pinto DFCH – NÚCLEO DE ESTUDOS DO ENVELHECIMENTO. CONHECENDO A DOENÇA DE UMA: CONTRIBUIÇÃO PARA FAMILIARES E CUIDADORES. Ilhéus – BA, 2010. Ed. da UESC